

Almir Gabriel pede moratória de três meses

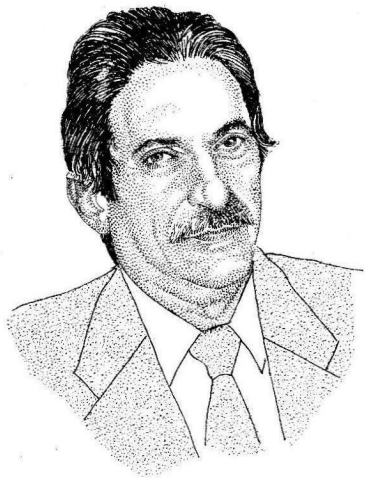
por Raimundo José Pinto
de Belém

O governador Almir Gabriel (PSDB), do Pará, solicitou ontem em Brasília, durante audiência com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, a suspensão do pagamento de parte de sua dívida por três meses, o que pouparia o estado de gastar cerca de R\$ 30 milhões. Há cerca de 15 dias Almir Gabriel assinou um protocolo de intenções com o ministro Pedro Malan para um alongamento de 3 para 15 anos do prazo de pagamento de uma dívida de R\$ 180 milhões.

Na audiência de ontem, além do pedido de suspensão do pagamento, o governador paraense pediu também que fosse incluído no alongamento R\$ 28 milhões de operações de Adiantamento da Receita Orçamentária (ARO).

Almir Gabriel disse que não está incluído no grupo de governadores formado recentemente em Vitória para pressionar o governo federal a renegociar as dívidas porque já vinha fazendo essa negociação desde o ano passado, tendo assinado o protocolo com o ministro da Fazenda há 15 dias. Ele esperava firmar o acordo em novembro, mas agora acredita que poderá haver um atraso em razão das negociações com os outros governadores.

Numa audiência com o ministro da Cultura, Francisco



Almir Gabriel

Weffort, o governador Almir Gabriel apresentou dois projetos. Um deles para o aproveitamento de três armazéns do cais do porto de Belém, que seriam transformados em espaço cultural, com custo de R\$ 10 milhões. O outro projeto, no valor de R\$ 2,4 milhões, seria para recuperar o antigo palacete residencial dos governadores, onde seria instalada a Secretaria Estadual de Cultura e um teatro de arena.

No Ministério dos Transportes Almir Gabriel pediu mais rapidez na liberação de verbas já comprometidas pelo governo federal para recuperação de rodovias no Pará. Ele pretendia iniciar essas obras antes do início do período de chuvas intensas na região.